



AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Comunicado nº21/2024



DIA 11 TODOS NA LUTA!

O Tribunal Arbitral que se pronunciou sobre a necessidade de serviços mínimos para a greve do dia 11 de Julho, considerou, por unanimidade, como necessários os serviços mínimos propostos pelo STRUP-FECTRANS.

Não acolheu assim a proposta da empresa, que pretendia serviços máximos, com a circulação de autocarros. Para a greve do dia 11 estão colocados como serviços mínimos o funcionamento do transporte exclusivo de deficientes, o funcionamento do “carro-do-fio” e do pronto-socorro e o funcionamento do posto médico.

Estão assim, também por esta via **reunidas as condições para uma adesão massiva de todos os trabalhadores da Carris à greve de 24 horas, decidida para o dia 11 de Julho.**

Nos termos do pré-aviso de greve colocado, os trabalhadores da Carris estão em greve:

- *Rede da Madrugada: Início às 22.00 horas do dia 10 de Julho de 2024 até ao último carro;*
- *Restantes trabalhadores do tráfego: Início às 3.00 horas do dia 11 de Julho de 2024 até ao último carro;*
- *Sectores fixos: das 00.00 horas às 24.00 horas do dia 11 de Julho de 2024;*
- *Todos os trabalhadores que iniciem o seu período de trabalho antes das 00.00 horas do dia 11 de Julho de 2024 e que o seu maior período de trabalho corresponda a este dia, entram em greve no início do seu dia de trabalho até ao final, assim como os que terminem o seu dia de trabalho após as 24.00 horas deste dia estão abrangidos por este pré-aviso.*

O STRUP- FECTRANS entende também que será de toda a utilidade que **todos juntos possamos decidir a forma de continuação da luta**, se o C.A. não extrair da necessária adesão massiva dos trabalhadores, a esta greve do dia 11, as conclusões que devia e se não aparecer na reunião marcada para o dia 23 de Julho, às 15 horas, com uma atitude de vir de encontro às reivindicações centrais deste processo de luta.

Pelo que desde já apelamos à presença de todos os trabalhadores, para uma concentração na estação da Pontinha, pelas 10.30 h do dia 11.

Sendo uma estação servida pela rede de Metro e com parques de estacionamento nas redondezas, possibilita a deslocação dos trabalhadores, para em conjunto decidirmos do nosso futuro.

Também não deixamos de apelar a que no dia 11, ninguém fique em casa e que a partir do início dos períodos de greve, reforcem os piquetes de greve que estarão em todas estações.

A hora é de unidade e luta!

Tomemos nas nossas mãos, a construção da dignificação das nossas condições de vida e de trabalho!